



CGU

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Exercício 2020

Controladoria-Geral da União (CGU)
Secretaria Federal de Controle Interno (SFC)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Órgão: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Unidade Examinada: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI (UFSJ)

Município/UF: MINAS GERAIS/MG

Relatório de Avaliação: 877052

Missão

Elevar a credibilidade do Estado por meio da participação social, do controle interno governamental e do combate à corrupção em defesa da sociedade.

Avaliação

O trabalho de avaliação, como parte da atividade de auditoria interna, consiste na obtenção e na análise de evidências com o objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre um objeto de auditoria. Objetiva também avaliar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos relativos ao objeto e à Unidade Auditada, e contribuir para o seu aprimoramento.

QUAL FOI O TRABALHO REALIZADO PELA CGU?

Trata-se de Auditoria Anual de Contas realizada na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) referente ao exercício de 2019.

Nesse sentido, e conforme escopo acordado entre a CGU e o Tribunal de Contas da União (TCU), foram verificados os seguintes aspectos:

- Publicação de artigos em periódicos dos docentes no período de 2014 a 2018;
- Produção científica geral de amostra de docentes da Unidade no período de 2014 a 2018;
- Práticas de monitoramento e avaliação da produção científica dos referidos docentes.

POR QUE A CGU REALIZOU ESSE TRABALHO?

A referida auditoria foi motivada por determinação legal, sendo essencial para o apoio ao controle externo, conforme disposto no inciso IV do art. 74 da Constituição Federal.

QUAIS AS CONCLUSÕES ALCANÇADAS PELA CGU? QUAIS AS RECOMENDAÇÕES QUE DEVERÃO SER ADOTADAS?

Foram identificadas boas práticas voltadas ao incremento da produção científica da Universidade, tais como premiações para trabalhos de iniciação científica, teses e dissertações que se notabilizaram, além de programa específico para melhoria do conceito Capes das pós-graduações.

Não obstante, os testes realizados também evidenciaram, ainda que em proporção reduzida, docentes na UFSJ com produção científica baixa ou nula no período de 2014 a 2018.

Também restou demonstrado não haver uma sistemática unificada de identificação dos projetos executados pelos docentes da Instituição e financiados com recursos externos.

A composição desses achados aponta para a necessidade de aprimoramento da sistemática de controle da produção científica dos docentes da UFSJ, capaz de identificar performances aquém dos parâmetros esperados pela Instituição.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AGU	Advocacia Geral da União
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGESUP	Coordenação-Geral de Auditoria das Áreas de Educação Superior e Profissionalizante
CGU	Controladoria-Geral da União
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Conep	Conselho Superior de Ensino e Pós-Graduação
Consu	Conselho superior Universitário
DE	Dedicação Exclusiva
Fauf	Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João del-Rei
Finep	Financiadora de Estudos e Projetos
MEC	Ministério da Educação
PES	Planejamento Estratégico Setorial
PIIC	Programa Institucional de Iniciação Científica
Prope	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Ifes	Instituição Federal de Ensino Superior
IN	Instrução Normativa
MG	Minas Gerais
PPG	Programa de Pós-Graduação
SA	Solicitação de Auditoria
SECEX Educação	Secretaria de Controle Externo da Educação
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
TCU	Tribunal de Contas da União
UFSJ	Universidade Federal de São João del-Rei
UPC	Unidade Prestadora de Contas

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
RESULTADO DOS EXAMES	9
1. Avaliação da produção do docente em pesquisa... ..	9
1.1 Ocorrência de docentes com publicação de artigos em periódicos abaixo da média ou nula no período de 2014 a 2018	10
1.2 Possibilidade de melhoria nos controles gerenciais voltados para o monitoramento dos financiamentos externos recebidos pelos docentes.....	14
1.3 Políticas e ações de motivação e valorização dos docentes e fomento à pesquisa.....	16
1.4 Ausência de ações efetivas que identifiquem as causas de desmotivação dos docentes.....	17
2. Avaliação do impacto do financiamento na produtividade do docente em pesquisa.....	17
2.1 Ocorrência de docentes que não obtiveram aumento na produção científica, mesmo tendo recebido financiamento externo.....	19
2.2 Incompletude dos dados gerenciais sobre os projetos de pesquisa.....	19
RECOMENDAÇÕES.....	21
CONCLUSÃO.....	22
ANEXOS.....	23
Manifestação da Unidade Examinada e Análise de Equipe de Auditoria.....	23

INTRODUÇÃO

Por meio deste relatório, apresentam-se os resultados do trabalho de avaliação da gestão de 2019 da Universidade Federal de São João del-Rei/MG (UFSJ). O trabalho foi realizado de acordo com os preceitos contidos na Ação de Controle nº 877052 e em atendimento ao inciso II do art. 74 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, de acordo com o qual cabe ao Sistema de Controle Interno: *“comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal”*.

O escopo da auditoria foi firmado em reunião ocorrida em agosto de 2020, entre a Secretaria de Controle Externo da Educação (Secex Educação) do Tribunal de Contas da União (TCU) e a Coordenação-Geral de Auditoria da Área de Educação Superior e Profissionalizante (CGESUP) da Controladoria-Geral da União (CGU), e contemplou temas específicos relevantes para a avaliação da gestão, em substituição aos temas constantes do Anexo II da DN TCU nº 180/2019.

O objeto analisado contemplou os atos de gestão que iniciaram no exercício de 2019, relativos aos dois temas centrais da auditoria, o que inclui informações, processos e procedimentos iniciados anteriormente ou finalizados posteriormente ao referido exercício. A exemplo disso, os dados de produção contidos nas planilhas, referem-se ao período entre 2014 e 2018; ao passo que as informações financeiras pertinentes foram extraídas do Tesouro Gerencial e representam o quadriênio 2013-2017.

Para alcançar o objetivo do trabalho, buscou-se responder às seguintes questões e subquestões de auditoria:

1. A distribuição da produção do docente em pesquisa é influenciada pelo regime de trabalho, pela titulação, por participação de PPG ou grupo de pesquisa?
 - 1.1 O regime de trabalho (20h, 40h ou Dedicção Exclusiva - DE) e/ou a titulação influenciam a produtividade em pesquisa?
 - 1.2 Há docentes com produção nula ou baixíssima no período analisado?
 - 1.3 O fato de se participar de grupo de pesquisa ou ser cadastrado como docente no Sucupira (participação em um programa de pós-graduação - PPG) influencia o desempenho em pesquisa?

2. A Ifes possui ferramentas e metodologias para acompanhar e avaliar a produção em pesquisa de seus docentes?
 - 2.1 Existem métricas, parâmetros, indicadores e metas para acompanhar e avaliar o desempenho em pesquisa de todos os docentes?

- 2.2 É usada alguma ferramenta ou processo gerencial para acompanhamento e avaliação do desempenho em pesquisa dos docentes?
- 2.3 É feita análise dos dados gerenciais sobre a pesquisa, para subsidiar o planejamento estratégico, a tomada de decisão e a gestão de riscos?
3. Existe política que garanta a valorização e motivação do docente, inclusive com fomento à produção científica?
- 3.1 Existem políticas ou ações para motivação dos docentes ou fomento à pesquisa, tais como programa de apoio psicológico/assistencial, premiação, preferência no financiamento, espaços físicos, laboratórios, recursos etc?
- 3.2 Existe ação voltada para identificar a desmotivação ou atuação externa (em outras instituições) do docente?
4. O financiamento específico influencia distintamente a produtividade dos docentes que o recebem, em comparação com aqueles que não o recebem?
- 4.1 O nível de produtividade de quem recebe financiamento é maior em comparação com quem não recebe, considerando regime de trabalho e estrato?
- 4.2 O volume de financiamento impacta a produtividade?
- 4.3 Há grupo de docentes que não respondem ao financiamento em termos de aumento da produtividade?
5. O financiamento específico proporciona ganho em produtividade de pesquisa, considerando o custo salarial do docente?
- 5.1 O financiamento específico é uma forma eficiente de fomentar a produtividade frente ao custo salarial?
- 5.2 Há disparidade na distribuição da produtividade por estrato entre financiados e não financiados?
6. Há controles gerenciais para acompanhar e avaliar os financiamentos específicos recebidos pelos seus servidores?
- 6.1 A UFSJ possui conhecimento de todos os financiamentos externos recebidos pelos seus servidores ou dispõe de sistema informatizado que os registra e permite tratamento gerencial desses dados?
- 6.2 O planejamento estratégico e as tomadas de decisões são baseadas em dados gerenciais, especialmente no que tange ao volume a ser investido e ao tratamento específico merecido por grupos ou setores com necessidades diferentes?

Nenhuma restrição foi imposta a nossos exames.

RESULTADOS DOS EXAMES

1. Avaliação da produção do docente em pesquisa.

Preliminarmente, cumpre esclarecer que os dois temas centrais da auditoria (itens 1 e 2 do Sumário) têm fundamento em preceito da Constituição Federal de 1988, segundo o qual as “universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. (Texto original sem grifo)

Com o objetivo de testar a hipótese formulada na questão 1, mencionada na introdução deste relatório, foi analisada a quantidade de produção de artigos completos em periódicos científicos, registrados na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a qual representa uma integração de currículos, grupos de pesquisa e de instituições em um único sistema de informações. Dados sobre a participação de pesquisadores em equipes de trabalho ou programas de pós-graduação, extraídos do Sistema Sucupira, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), também compuseram a planilha e foram necessários para análise da subquestão 1.3.

A tabela a seguir apresenta, por segmento de regime de trabalho (20h, 40h ou DE) e por titulação (graduado, especialista, mestre ou doutor), a produção anteriormente citada, relativa aos 862 docentes da UFSJ, durante o período entre 2014 e 2018:

Tabela 1 - Publicações por Regime de Trabalho e Titulação - Visão Geral

Regime	Doutor (grupo 1)			Mestre, Especialista e Graduado (grupo 2)		
	Qt. Docente	Qt. Publicações	Média Publicações	Qt. Docente	Qt. Publicações	Média Publicações
20 h sem	1	1	1,00	3	12	4,00
40 h sem	6	38	6,33	78	17	0,22
DE	688	9.089	13,21	86	113	1,31
Total Geral	695	9.128	13,13	167	142	0,85

Fonte: Siape e Lattes

Na tabela anterior, é possível observar o nível de participação elevada dos docentes com doutorado e regime de Dedicção Exclusiva no total de publicações durante o período examinado, já que foram responsáveis por cerca de 98% de todas as produções científicas da UFSJ. Mesmo tomando-se como referência a média de publicações por servidor, para corrigir possíveis distorções, persistiu a preponderância daquele regime e titulação, que representaram, nessa perspectiva, cerca do dobro da produção média dos que cumpriram jornada de 40 horas, e aproximadamente 13 vezes a da quem laborou 20 horas semanais.

Tal fato demonstra que ser doutor com DE significativamente contribuiu para o fortalecimento da produção científica, e realça o papel importante da instituição quanto ao desenvolvimento

e consolidação de políticas de formação, de valorização de pessoal e de fomento à produção científica, considerando-se as necessidades específicas de cada parcela de docentes.

É possível observar, por outro lado, a baixa participação dos docentes com título de mestre, especialista ou graduado, já que responderam por apenas 1,5% do total publicado em periódicos. Embora esses servidores representem minoria (19%) dos professores da universidade, sua média geral de publicações (que permite compará-los isonomicamente com os doutores) foi de 1/15 daquela destes últimos. Ressalte-se que a situação apontada pode ser efeito dos critérios impostos pelos próprios periódicos melhor conceituados, ao imporem restrições quanto à titulação dos autores dos artigos.

Pela análise isolada das diversas modalidades de jornada laboral, encontraram-se coeficientes de Pearson, respectivamente, +1 e +0,61 para os grupos 1 e 2 da tabela 1. Isto é, para os doutores, houve uma correlação positiva muito forte entre o regime de trabalho e a produtividade, tal que os representantes de Dedicção Exclusiva produziram mais do que os de 40h, que, por sua vez, publicaram mais do que os de 20h. Para os demais, não houve a mesma linearidade, sendo a correlação resultante moderadamente positiva, com uma tendência inversa apenas para os servidores que cumpriram 40 horas semanais.

Adicionalmente, analisaram-se os dados do Sistema Sucupira, para verificar se o fato de se participar de grupo de pesquisa ou PPG influenciou o desempenho em pesquisa. Concluiu-se que sim, para as duas hipóteses, tendo sido obtidos coeficientes de Pearson + 1 (correlação muito forte) para ambas as situações.

Destaca-se que para essa análise foram consideradas apenas produções completas em periódicos registradas no Sistema Lattes. As demais, tais como participação em congressos, desenvolvimento de projetos de pesquisa, orientações de teses de mestrado ou doutorado, dentre outras, que também são importantes, não foram consideradas neste item do relatório, mas foram abordadas no tópico 1.1 seguinte.

1.1 Ocorrência de docentes com publicação de artigos em periódicos abaixo da média ou nula no período de 2014 a 2018.

Considerou-se que o critério inicial estabelecido pelo procedimento de auditoria (produção de artigos completos em periódicos) poderia limitar demasiadamente o universo da produção científica, além de distorcer a visão sobre a realidade acadêmica, ao resultar no achado de 321 professores (37% do total da UFSJ) que responderam por até 2% da produção, conforme esse paradigma. Por essa razão, ampliou-se, qualitativamente, a seleção inicial, para uma amostra menor de 75 docentes, cuja apresentação dos trabalhos durante o período entre 2014 e 2018 foi solicitada à unidade auditada, por meio da SA nº 02 (SEI nº 1674824).

Mediante o Ofício nº 179/2020/UFSJ/REITORIA, de 04 de novembro de 2020, a UFSJ apresentou esclarecimentos em resposta à SA citada no parágrafo anterior, bem como documentação comprobatória referente aos professores envolvidos. Cabe destacar que a universidade reconheceu a ocorrência, em alguns casos, de não atualização dos dados constantes dos currículos no Sistema Lattes. Tal fato, já alertado à instituição de ensino pela

equipe de auditoria, poderia influenciar negativamente o resultado da análise, já que o conteúdo extraído da plataforma que subsidiou o levantamento das informações dos docentes poderia não refletir o total de publicações realizadas. Tendo isso em consideração, procedeu-se ao exame do que foi apresentado e à revisão dos dados constantes do sítio eletrônico do CNPq, em busca de possíveis ações corretivas porventura já executadas pelos interessados, diante do alerta emitido.

Após o exame e, para minimizar possíveis distorções, além de permitir um tratamento com maior igualdade de condições entre os docentes, adotou-se a seguinte medida seletiva, que reduziu ainda mais a amostra, a saber, a exclusão daqueles que ingressaram na instituição a partir de 2015 e dos que usufruíram licença por tempo superior a um semestre, com exceção dos afastamentos para programas de mestrado ou doutorado, que foram contabilizados como produção científica. Um servidor, que foi cedido a outro órgão federal desde agosto de 2014, também foi excluído do exame. Não se considerou o exercício de funções ou cargos de chefia, devido à complexidade envolvida para se aferir o quanto isso impactou a produção. De qualquer forma, a assunção de funções ou encargos permeia a comunidade acadêmica ubiquamente, o que, por um lado, reflete uma resposta às necessidades institucionais, em contexto de insuficiência de pessoal; por outro, de certo modo, equaliza a comparação entre os pesquisadores.

Restaram, dessa forma, 59 servidores para comparação, cujos dados de produção foram organizados em uma planilha e pontuados de forma ponderada, tendo-se obtido pontuações individuais, geral e média. À conclusão de programas de mestrado ou doutorado, atribuiu-se o peso “3”, pela complexidade e relevância. Para cada publicação de artigos completos em periódicos, pelo fato de se submeterem a revisão rigorosa, e pelo possível caráter inovador do trabalho, além de valorização pela comunidade científica, também se propôs peso “3”. As ponderações “2” e “1” foram atribuídas, respectivamente, às publicações de artigos completos em anais e aos projetos de pesquisa. Os resultados constam da tabela a seguir, na qual os nomes dos docentes foram substituídos por códigos, para preservar o sigilo, tendo-se em vista que o objetivo principal da auditoria, em vez de analisar cada participante individualmente, é avaliar a capacidade de monitoramento, avaliação e gestão da produção científica pela instituição, além de verificar se esta tem efetivamente fomentado a produtividade nesse âmbito. Os valores seguintes já foram multiplicados pelo respectivo fator.

Tabela 2 – Amostra de produção científica diversificada do período entre 2014 e 2018.

Servidor	Doutorado	Mestrado	Artigo completo periódico	Anais	Projeto pesquisa	Pontuação por docente
AA	0	0	0	0	0	0
AB	0	0	0	0	0	0
AC	0	0	0	0	0	0
AD	0	0	0	0	0	0
AE	0	0	0	0	0	0
AF	0	0	0	0	0	0
AG	0	0	0	0	0	0
AH	0	0	0	0	0	0
AI	0	0	0	0	0	0

Tabela 2 – Amostra de produção científica diversificada do período entre 2014 e 2018.

Servidor	Doutorado	Mestrado	Artigo completo periódico	Anais	Projeto pesquisa	Pontuação por docente
AJ	0	0	0	0	0	0
AK	0	0	0	0	0	0
AL	0	0	0	0	0	0
AM	0	0	0	0	0	0
AN	0	0	0	0	0	0
AO	0	0	0	0	0	0
AP	0	0	0	0	0	0
AQ	0	0	0	0	0	0
AR	0	0	0	0	0	0
AS	0	0	0	0	1	1
AT	0	0	0	0	1	1
AU	0	0	0	0	1	1
AV	0	0	0	0	1	1
AW	0	0	0	0	2	2
AX	0	0	0	2	0	2
AY	0	0	0	0	2	2
AZ	3	0	0	0	0	3
BA	0	3	0	0	0	3
BB	0	3	0	0	0	3
BC	0	0	3	0	0	3
BD	3	0	0	0	1	4
BE	0	0	3	0	1	4
BF	0	0	3	0	1	4
BG	0	0	3	0	1	4
BH	0	0	0	2	3	5
BI	0	0	0	0	5	5
BJ	3	0	0	0	2	5
BK	0	0	0	6	0	6
BL	0	0	6	0	0	6
BM	0	0	6	0	0	6
BN	0	0	0	6	0	6
BO	3	0	3	0	1	7
BP	0	0	6	0	1	7
BQ	0	0	3	4	0	7
BR	0	0	6	0	1	7
BS	3	0	6	0	0	9
BT	3	0	3	2	1	9
BU	0	0	6	4	1	11
BV	0	0	6	4	1	11
BW	0	0	3	8	1	12

Tabela 2 – Amostra de produção científica diversificada do período entre 2014 e 2018.

Servidor	Doutorado	Mestrado	Artigo completo periódico	Anais	Projeto pesquisa	Pontuação por docente
BX	3	0	3	4	2	12
BY	0	0	0	10	3	13
BZ	0	0	12	0	1	13
CA	0	0	6	8	0	14
CB	0	0	9	4	1	14
CC	0	0	6	10	0	16
CD	3	0	3	8	3	17
CE	0	0	0	8	9	17
CF	0	0	0	0	30	30
CG	0	0	3	32	1	36
Pontuação por coluna	24	6	108	122	79	339

Fonte: Plataforma Lattes e anexos do Ofício nº 179/2020/UFSJ/REITORIA, de 04 de novembro de 2020.

Antes de se fazer qualquer cálculo, evidencia-se na tabela 2 que 18 servidores (30,5% do total) não produziram em qualquer das modalidades representadas nas colunas. A pontuação média de produtividade foi de 5,7. Portanto, pode-se concluir que 36 (61%) dos indivíduos pontuaram abaixo desse valor médio. Cumpre mencionar que essa amostra, conforme foi concebida, não permite inferir conclusões para o universo de 862 professores da UFSJ. Contudo, uma análise da planilha geral, a qual foi encaminhada juntamente com a primeira Solicitação de Auditoria e se referiu apenas a publicações em periódicos, e que, por outro lado, não foi submetida ao refinamento ilustrado na tabela anterior, demonstrou, para esse escopo estrito, uma tendência generalizada de baixa produtividade.

Dentre as justificativas, apresentadas em nome dos departamentos da UFSJ ou pelos próprios docentes, na documentação anexa ao Ofício nº 179/2020/UFSJ/REITORIA, de 04 de novembro de 2020, destacam-se: não atualização da Plataforma Lattes (situação prevista e apontada pela equipe de auditoria); dificuldade de acesso à pesquisa por parte de docentes com menor titulação; limitações da área de estudo ou, em alguns casos, estruturais, tais como inexistência de laboratório ou equipamentos aptos a atender às especificidades do trabalho idealizado; número reduzido de professores em alguns *campi*; e, notadamente, a sobrecarga de compromissos, seja com aulas, participação em comissões, conselhos, monitorias, representações de natureza técnica, dentre outros.

Tais achados indicam a necessidade de aprimoramentos, e devem induzir a UFSJ a reler atentamente todas as manifestações anexadas ao citado ofício, para melhor conhecimento da realidade, reflexão e ponderação sobre as possíveis medidas a serem implementadas para fomentar e incrementar quantitativa e qualitativamente a produtividade científica, juntamente com o MEC, do qual também depende a solução.

Deve-se relatar, entretanto, em que pese a necessidade de melhorias, que a universidade já adota práticas para promoção do desenvolvimento científico. Além disso, para a progressão

ou promoção na carreira, os docentes devem se submeter à avaliação, que contempla o trinômio ensino, pesquisa e extensão, o que tende a instigar os interessados seja para o investimento na formação e/ou na produção científica.

1.2 Possibilidade de melhoria nos controles gerenciais voltados para o monitoramento dos financiamentos externos recebidos pelos docentes.

Objetivando avaliar os controles existentes na Unidade para o devido monitoramento e avaliação gerencial dos financiamentos externos obtidos pelos seus docentes, foi solicitada à UFSJ a apresentação de informações sobre as ferramentas e metodologias utilizadas para tal finalidade.

Em resposta, a Instituição prestou os seguintes esclarecimentos:

“ Não é possível, no momento, acompanharmos todos os financiamentos externos obtidos por nossos docentes, já que existem editais universais de financiadoras nacionais ou internacionais que são concorridos pelos interessados sem necessitar de anuência de qualquer setor da UFSJ. Esse é um problema que estamos trabalhando para saná-lo, mas depende da obrigatoriedade de prestação de contas desses trabalhos individuais por seus responsáveis, que muitas vezes só temos ciência pelo termo de tombamento de equipamentos recebidos ou por resultados divulgados publicamente. Embora, todo projeto de pesquisa ou extensão tenha que ser submetido à chancela departamental. Com base nessas informações é que pretendemos melhorar esse acompanhamento. Nesse aspecto, a gestão recém-empossada está implementando os módulos do seu sistema de gerenciamento administrativo e acadêmico, o SIGAA, que centralizará toda a produção acadêmica da UFSJ, dialogando com a plataforma LATTES/CNPq. ”

Em continuação, a Unidade informou que existe ferramenta informatizada que registra dados dos financiamentos recebidos pelos docentes *“em relação aos financiamentos concedidos pela UFSJ, diretamente ou indiretamente, por sua fundação universitária, a FAUF.”*

Em decorrência dos dados apresentados, verificou-se que o monitoramento dos financiamentos em pesquisa científica ocorre em relação àqueles concedidos pela própria Universidade, seja de forma direta ou indireta por intermédio de sua Fundação de Apoio (FAUF).

No que concerne aos financiamentos externos, disponibilizados pelas agências de fomento à pesquisa, não existe, a título de exemplo, plataforma destinada ao cadastro e monitoramento dos projetos. A implementação de sistemática para tal finalidade é de suma importância no sentido de possibilitar o conhecimento e a avaliação das atividades desenvolvidas pelos docentes em determinado período.

Além do exposto, cumpre relatar sobre os riscos gerados pelo desconhecimento dos financiamentos externos recebidos pelos membros da Instituição, como uma distribuição dos recursos que não se baseie em uma estratégia predefinida, podendo gerar distorções e ineficácia dos incentivos. Essa avaliação estratégica não é possível frente aos dados expostos, tendo em vista que a tomada de decisão em termos de distribuição dos recursos está pautada, como já mencionado, em dados que não refletem a realidade integral do financiamento da pesquisa na Instituição.

Questionada sobre essa questão de verificação da efetiva necessidade de recursos entre os departamentos, a Universidade informou o que se segue:

“A UFSJ tem utilizado a forma de editais públicos para contemplar as necessidades dos departamentos no campo de equipamentos, manutenções, livros, bolsas de Iniciação Científica, pós-graduação etc. Cada Edital dispõe os critérios para submissão de forma meritocrática. Para editais externos de financiadoras, como a FINEP, nos submetemos aos critérios dessas instituições que, em geral, se destinam a áreas específicas. Ainda assim, realizamos chamadas internas para estabelecermos as áreas estratégicas, geralmente as que demandam maiores recursos e são multiusuárias. A respeito de um balanceamento entre recursos externos e interno, mostra-se quase impossível de ser alcançado devido aos recursos institucionais e as restrições de participação exigidas pelos editais das financiadoras, embora respeitemos a universalidade do conhecimento em nossa instituição.”

Outra consequência do monitoramento gerencial com base em dados incompletos seria a deficiência na política de captação de recursos. Em outras palavras, o ideal seria que todos os departamentos estivessem captando recursos, tanto de entes públicos quanto de privados. Em função da situação exposta, não seria possível identificar de forma adequada os departamentos com baixa capacidade de captação de recursos e, portanto, não seria possível auxiliá-los.

Outro risco que merece ser mencionado seria a ocorrência de duplicidade de financiamento, pois é comum o pesquisador pleitear recursos para o mesmo projeto em diversas agências de fomento na expectativa de obter sucesso em pelo menos uma. O controle gerencial, baseado na totalidade dos financiamentos, é necessário para verificar se há ocorrência de recebimento de financiamento de forma duplicada. Sobre o controle do risco de duplicidade foram prestadas as seguintes informações pela Instituição:

“ Não há controle de duplicidade quando permitida legalmente. Mas é impedida a duplicidade de concorrentes já contemplados com recursos destinados ao mesmo fim. A exemplo das bolsas de Iniciação Científica distribuídas pelo critério curricular pelo Lattes e avaliação de mérito de projeto. Somente após a distribuição das bolsas a todos os projetos aprovados que se pode contemplá-los com duas bolsas, acaso houver sobra de cotas. “

Considerando que a Instituição não possui base de dados da pesquisa em relação aos financiamentos externos captados por seus docentes, englobando todas as fontes de custeio e o desempenho, conclui-se que se torna improvável ter um mapeamento amplo suficiente para subsidiar o planejamento estratégico, a tomada de decisão e a gestão de risco.

Conforme informado pela Unidade, existe a intenção de implementar módulos no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) objetivando o conhecimento, controle e monitoramento dos financiamentos externos. Considerando que todo projeto de pesquisa ou extensão passa pela chancela departamental, entendemos pertinente utilizar tal aprovação como subsídio inicial para o controle dos projetos de pesquisa científica.

Por fim, cumpre relatar que a falta de comunicação entre os sistemas de registros acadêmicos (Lattes e Sucupira) e registros financeiros (Carlos Chagas e SBICA), respectivamente do CNPq e da CAPES, não permite que os gestores da Universidade possam vincular os projetos e produtos das pesquisas com os respectivos financiamentos.

1.3 Políticas e ações de motivação e valorização dos docentes e fomento à pesquisa.

Considerando a variação de produtividade em pesquisa entre os docentes das IFES, é relevante que a organização possua políticas de valorização e motivação de pessoal distintas para os diferentes grupos, de modo a dar tratamento conforme necessidades de cada um deles.

Segundo informado pela Unidade, as ações de valorização e motivação da pesquisa direcionadas aos docentes da UFSJ são promovidas de forma distinta a depender do ensino envolvido. Na graduação, o pesquisador pode atuar no denominado Programa de Inicial Científica como bolsista ou como voluntário (modalidade PIIC - Programa Institucional de Iniciação Científica). Anualmente, é realizado Congresso, com premiação, para a apresentação dos resultados das pesquisas de Iniciação Científica. Na pós-graduação, foi criado o programa Qualipós objetivando melhorar o conceito Capes por meio de recursos financeiros geridos pela Fundação de Apoio (FAUF). Ainda nesse sentido, existem premiações para dissertações e teses que mereçam destaque, ações de divulgações de pesquisas relevantes no portal da Universidade, como também disponibilidade de recursos para a cobertura parcial dos custos de artigos.

Ainda segundo o gestor, os editais públicos de apoio aos pesquisadores, publicados pela Universidade, são elaborados com base em critérios meritocráticos, ou seja, em função de méritos pessoais, tais como esforço, trabalho, empenho, aptidão, dentre outras virtudes.

Entendemos que o modelo de gestão baseado no merecimento é uma maneira adequada de reconhecer e recompensar os esforços pessoais, além de incentivar a busca constante pelo aperfeiçoamento e pelo aumento da produção científica. Além disso, o referido modelo, se bem implantado, pode gerar benefícios estratégicos para a Instituição como a identificação de talentos, o aumento da motivação, participação e engajamento nos resultados em função do reconhecimento da relação entre mérito e desempenho.

Em que pese a tendência de eficácia do método de gestão meritocrático, é importante o desenvolvimento de ações voltadas para os pesquisadores cuja produção acadêmica encontre-se aquém dos demais. O sucesso do referido modelo depende, sobretudo, que os indivíduos estejam em um mesmo patamar inicial e isso, muitas vezes, pode não ser a realidade absoluta encontrada nas Universidades.

Em relação às ações próprias da Instituição para fomentar o pesquisador com atuação relevante foram prestadas as seguintes informações:

“Os Editais públicos da UFSJ já possuem critérios meritocráticos, como já relatado. Na Iniciação Científica foi realizado edital específico de apoio aos pesquisadores de produtividade do CNPq. Quanto ao acesso a laboratórios e financiamentos de infraestrutura, são regradados institucionalmente pela demanda estratégica setorial para que possam participar de editais com esse caráter, como os da FINEP ou outros. Nessa seleção é considerada a produção, os docentes envolvidos, as demandas de uso e o caráter multiusuário (...).”

1.4 Ausência de ações efetivas que identifiquem as causas de desmotivação dos docentes.

Em relação à identificação dos docentes menos produtivos e à ocorrência de desmotivação, a UFSJ declarou que os departamentos da Instituição identificam os docentes menos produtivos a partir da utilização de sistema informatizado denominado Intelecto (Sistema de Gestão da Produção Intelectual e Gestão de Projetos).

A ação de apoio aos referidos docentes é disponibilizada na forma de *“programa de psicoterapia breve que oferece aos servidores (que demandam) a possibilidade de realizar acompanhamento individual, focado em amenizar/solucionar questões psicológicas que possam impactar na execução de suas atividades. Além de orientar quanto ao cuidado com a saúde mental e qualidade de vida no trabalho.”*

Conforme verificado, existe a identificação dos docentes menos produtivos através do uso de sistemas informatizados. Entretanto, não existe política de gestão de pessoas voltada para a identificação da desmotivação e suas causas. Além disso, não houve a realização de maneira efetiva de enquete ou questionário abordando o clima organizacional ou aspectos motivacionais.

Entendemos que o modelo de atuação utilizado pela Unidade está voltado para a tentativa de solucionar as consequências da desmotivação, mas não as suas causas. A não identificação das razões que levam à desmotivação dos docentes pode influenciar negativamente o seu desempenho, rendimento, comprometimento e participação em relação às atividades de pesquisa e, conseqüentemente, a produção.

2. Avaliação do impacto do financiamento na produtividade do docente em pesquisa.

Com o objetivo de avaliar o impacto do financiamento específico na produtividade em pesquisa do grupo de docentes que o receberam, considerando-se inclusive o custo salarial, comparou-se a produção dos indivíduos financiados com a daqueles que não receberam financiamento. Deve-se ressaltar que essa análise se limitou tão somente à publicação de artigos completos em periódicos, cotejada com dados funcionais e financeiros, extraídos da Plataforma Lattes, Sistema Siape e Tesouro Gerencial, referentes ao período entre 2013 e 2017.

O material de apoio, constituiu-se de uma planilha, na qual aqueles dados citados no parágrafo anterior foram distribuídos em dez estratos produtivos, abrangendo todos os 862 professores da UFSJ. A tabela seguinte reproduz esses insumos e auxilia na compreensão do cenário estudado.

Tabela 3 - Média de publicação e quantidade de docentes por extrato

Extratos	Sem financiamento externo			Com financiamento externo			Total Quantidade de docentes	Total Média de Qt. Public Lattes	Total Média de RENDIM
	Quantidade de docentes	Média de Qt. Public Lattes	Média de RENDIM	Quantidade de docentes	Média de Qt. Public Lattes	Média de RENDIM			
1	66	-	15.903,89	20	-	14.665,92	86	0	15.615,99
2	76	-	6.195,53	10	-	10.670,73	86	0	6.715,91
3	58	0,48	10.788,99	28	0,68	12.566,79	86	0,546511628	11.367,81
4	42	1,57	12.661,78	44	1,66	13.216,17	86	1,61627907	12.945,42
5	37	2,92	13.485,42	49	2,78	13.443,48	86	2,837209302	13.461,53
6	48	4,77	15.866,49	38	4,71	14.151,72	86	4,744186047	15.108,80
7	45	7,64	15.331,16	41	7,80	13.814,23	86	7,720930233	14.607,98
8	42	11,93	16.173,56	44	12,43	13.950,33	86	12,18604651	15.036,09
9	46	19,41	16.465,64	40	20,15	14.194,69	86	19,75581395	15.409,38
10	27	50,85	18.227,09	61	59,80	16.735,98	88	57,05681818	17.193,48
Total Geral	487	7,27	13.464,82	375	15,27	14.130,09	862	10,75406032	13.754,24

Fonte: Plataforma Lattes, Siape e Tesouro Gerencial - referente ao intervalo de 2013 a 2017.

A partir das informações extraídas, estimou-se uma correlação geral muito fortemente positiva (Pearson 0,998) entre o recebimento de financiamento externo e a produtividade restrita à publicação de artigos em periódicos, embora tenha ocorrido tendência diversa em alguns extratos, situação tratada em outro item deste Relatório.

O volume do financiamento externo, no período examinado, em geral, influenciou positivamente o número de publicações, o que se expressou numa correlação fortemente positiva entre aquele e a produtividade (publicação de artigos em periódicos), porém não tão forte (Pearson 0,794) quanto aquela encontrada no teste supracitado.

Também se constatou que o financiamento específico é uma forma eficiente de fomentar a produtividade frente ao custo salarial. Nesse contexto, verificou-se que um aporte médio extra de R\$ 5.330,86, sobre a remuneração média de R\$ 13.746,24, correlacionou-se a um aumento na média de produção de 9,9 artigos periódicos para 11 periódicos entre 2013 e 2017. Vale destacar que os grupos, com e sem financiamento, constantes do material de apoio não são homogêneos do ponto de vista salarial. Além disso, constatou-se uma correlação muito forte de similaridade na distribuição por extrato entre financiados e não financiados (Pearson 1).

Contudo, cabe fazer a ressalva de que, conforme o que já foi mencionado neste relatório, verificou-se que muitos currículos – os quais alimentam a Plataforma Lattes – estavam desatualizados quando as informações constantes da tabela anterior foram extraídas, o que pode ter influenciado os resultados.

2.1 Ocorrência de docentes que não obtiveram aumento na produção científica, mesmo tendo recebido financiamento externo.

Ainda a partir da Tabela 3, podem-se constatar docentes que, embora houvessem recebido financiamento externo, não obtiveram aumento na produtividade científica. Com o material de apoio fornecido, não foi possível analisar o impacto individualmente por servidor. Entretanto, verificou-se que nos extratos 1, 2, 5 e 6 (de um total dez) não houve resposta em relação ao financiamento; isto é, não foram produzidos, em média, mais periódicos em comparação ao grupo de indivíduos sem financiamento. Na verdade, com relação às faixas 5 e 6, ao contrário do esperado, o grupo financiado produziu discretamente menos do que aquele que não obteve recursos extras.

Deve-se salientar que, embora a publicação de artigos periódicos seja muito importante, pelas razões já expostas alhures neste relatório, são também relevantes a produção de artigos completos em anais de congressos, ocasiões em que, frequentemente, são apresentadas atualizações na produção do conhecimento científico. Por outro lado, o desenvolvimento de projetos de pesquisa pode culminar na publicação em periódicos ou no desdobramento em trabalhos de mestrado ou doutorado. Sobre a potencial importância desses dois últimos, resta lembrar que, apenas a título de exemplo e, guardadas as devidas proporções, foi do trabalho desenvolvido em suas teses que cientistas ilustres tais como Albert Einstein, Marie Curie, Louis de Broglie, Richard Feynman, dentre tantos outros, que se produziram grandes avanços na física moderna, no desenvolvimento tecnológico e na forma como se compreende a realidade.

Feitas essas ponderações, as evidências sugerem, de forma inconclusiva, uma responsividade atenuada ao aporte de recursos externos por uma parte dos pesquisadores, e indicam que cabe a adoção de medidas para a indução de melhorias quanto ao gerenciamento e promoção da produção científica, notadamente quando se aliam esses fatos constantes da tabela 3 aos achados relatados em item específico deste relatório, a saber, sobre a deficiência nos mecanismos de controle relativos aos financiamentos externos, a qual abre margem para perdas em produtividade, além de ineficiência na alocação de recursos.

2.2 Incompletude dos dados gerenciais sobre os projetos de pesquisa.

Em relação aos financiamentos, internos e externos, que subsidiam a pesquisa científica dos docentes da UFSJ, verificamos que o controle e o monitoramento da produção, bem como dos recursos financeiros, são realizados em relação aos financiamentos concedidos pela própria Unidade, não abrangendo os financiamentos externos obtidos diretamente pelo pesquisador junto às financiadoras de pesquisa.

Em termos de monitoramento da produtividade, o controle é realizado através dos colegiados departamentais, quando da aprovação do projeto de pesquisa, como também pelo sistema informatizado denominado Intelecto, plataforma onde é lançado o relatório final da pesquisa e toda a comprovação da produção científica. Além disso, o controle da produção dos projetos de Iniciação Científica pode ser feito quando da entrega obrigatória de relatório final à Secretaria de Pós-Graduação e Pesquisa.

Além do exposto, a Universidade informou que:

“(...) As pesquisas de pós-graduação são avaliadas por bancas conforme as determinações da CAPES e de nosso regimento geral de pós-graduação stricto sensu. As pesquisas de projetos de capacitação e pós-graduação são controladas por departamentos e exigida a comprovação de seu término pelo setor de acompanhamento de progressão docente. A PROPE/UFSJ também utiliza os dados gerais de publicação pelo Lattes do portal do CNPq ou do Web of Science para sua quantificação. ”

As declarações do auditado demonstram a existência de certos controles gerenciais em nível departamental, além de sistemas informatizados que monitoram as pesquisas financiadas com recursos da própria Unidade. Além disso, a Unidade informou não ser possível o acompanhamento dos financiamentos externos obtidos pelo docente, situação tratada no item 1.2 do presente Relatório, e que essa é uma situação que carece de melhorias.

Em relação à existência de parâmetros ou metas e indicadores para acompanhar e avaliar o desempenho em pesquisa de todos os docentes, foi verificado que não existe um acompanhamento centralizado envolvendo tais artefatos. Existem parâmetros, a nível departamental, quando da aprovação e formalização da pesquisa pelo docente. Ações efetivas de acompanhamento de desempenho recaem sobre as pesquisas de Iniciação Científica.

A ausência de um controle gerencial que permita uma visão global dos financiamentos, internos e externos, obtidos pelos docentes e a ausência de atualização dos sistemas informatizados usados pela Unidade, no sentido de acompanhar de maneira eficaz a produção dos docentes e o custo envolvido são fatores que carecem de melhorias e ajustes por parte da Universidade.

RECOMENDAÇÕES

Achados 1.1, 1.2 e 2.2

1. Implementar sistemática que permita a identificação de todos os projetos de pesquisa e extensão executados pelos docentes, financiados com recursos internos e externos à Universidade, com informações sobre a produção científica realizada;
2. Implementar procedimento de acompanhamento periódico sobre a produção científica dos docentes a fim de captar e agir sobre eventuais ocorrências de docentes com nível de produtividade aquém dos parâmetros razoáveis desejados pela Instituição;
3. Implementar ações que associem a necessidade de atualização da Plataforma Lattes pelos docentes à aprovação de etapas de interesse, tais como aprovação final de projetos e de relatório de atividades gerais.

Achado 1.4

1. Aprimorar a política de gestão de pessoas a fim de incluir ações para identificação das situações que levam a eventual desmotivação de docentes, em especial em relação à produção científica.

CONCLUSÃO

Ao se avaliar a atuação do docente em pesquisa e o impacto do financiamento na produtividade no âmbito da UFSJ, os exames realizados permitiram concluir o seguinte:

- a) No âmbito da UFSJ, foi possível observar o nível de participação elevada dos docentes com doutorado e regime de Dedicção Exclusiva no total de publicações durante o período examinado, já que foram responsáveis por cerca de 98% de todas as produções científicas da UFSJ;
- b) Persistiu a preponderância do regime de DE e titulação doutorado, que representaram, nessa perspectiva, cerca do dobro da produção média dos que cumpriram jornada de 40 horas, e aproximadamente 13 vezes a da quem laborou 20 horas semanais;
- c) Observou-se, por outro lado, baixa participação dos docentes com título de mestre, especialista ou graduado, já que responderam por apenas 1,5% do total publicado em periódicos;
- d) Considerando uma amostra de 59 docentes, verificou-se a ocorrência de docentes cujo conjunto de atividades de produção científica - publicação em artigos periódicos, conclusão de programas de mestrado ou doutorado, publicações de artigos completos em anais e projetos de pesquisa - mostrou-se baixo ou nulo;
- e) O monitoramento dos financiamentos em pesquisa científica ocorre em relação àqueles concedidos pela própria Universidade, seja de forma direta ou indireta por intermédio de sua Fundação de Apoio (FAUF);
- f) No que concerne aos financiamentos externos, disponibilizados pelas agências de fomento à pesquisa, há possibilidade de melhoria da sistemática destinada ao cadastro e monitoramento dos projetos no sentido de ampliar sua abrangência para recursos destinados diretamente aos professores;
- g) A política de gestão de pessoas da Universidade carece de melhorias a fim de aprofundar na identificação da desmotivação e suas causas;
- h) No âmbito da UFSJ, de maneira geral, o financiamento específico como instrumento de fomento à pesquisa foi eficiente na medida em que o nível de produtividade dos docentes que recebem financiamento é maior do que o nível de produtividade dos docentes que não recebem financiamento específico;
- i) Apesar do exposto no item “h”, constatou-se, em alguns extratos, docentes que, embora houvessem recebido financiamento externo, não obtiveram aumento na produtividade científica;

- j) O controle e o monitoramento da produção existem em âmbito departamental, carecendo de integração e centralização que permita análises gerenciais na dimensão da totalidade da Instituição.

ANEXOS

I – MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA E ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA

Manifestação da Unidade Examinada

Achado nº 1.1 - Ocorrência de docentes com publicação de artigos em periódicos abaixo da média ou nula no período de 2014 a 2018.

Por meio do Ofício nº 211/2020/UFSJ/REITORIA, de 09 de dezembro de 2020, a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) apresentou a seguinte manifestação:

“Nos últimos anos, a redução significativa dos investimentos por parte das agências nacionais de fomento tem nos privado de bolsas de Iniciação Científica pela FAPEMIG e CNPq, bolsas de pós-graduação da CAPES, financiamentos de pesquisa da FAPEMIG que, embora estejam aprovados não receberam sua dotação prevista, além da redução paulatina do orçamento institucional. Ainda assim, a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) vem se esforçando para apoiar a continuidade e o fortalecimento da Pesquisa na instituição, tanto no âmbito da iniciação científica e como na pós-graduação, isso pode ser explicitado por meio de ações já realizadas nos últimos dois anos, no sentido de reduzir as lacunas e assimetrias existentes na produção acadêmica da UFSJ, a saber:

- a) Apoio financeiro para publicação de textos científicos, por meio do Edital nº 008/2020/PROPE (esse edital é lançado anualmente e é financiado pelo fundo de pesquisa da instituição);
- b) Incentivo à pesquisa por meio de reconhecimento e premiação das melhores dissertações e teses, EDITAL PROPE – Nº 013/2019 – Prêmio Milton Santos de Dissertações e Teses da UFSJ – Edição 2019;
- c) Realização anual do Congresso de produção científica, onde ocorre a avaliação dos trabalhos por pesquisadores externos, com incentivo à produção de artigos científicos;
- d) Apoio financeiro para manutenção corretiva de equipamentos multiusuários de médio e de grande porte destinados ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, por meio da Chamada Interna 002/2019/PROPE – SOS Equipamentos;

- e) Incentivo à qualificação de docentes, por meio dos editais: nº 012/2019/UFSJ/PROPE – Seleção de Candidatos ao Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior e nº 011/2019/UFSJ/PROPE – Seleção de Candidatos ao Programa de Doutorado Acadêmico para Inovação.
- f) Apoio à produção científica no âmbito da graduação, por meio de editais de iniciação científica, a exemplo dos Editais 002, 003, 004, 005, 006, 007, 008 e 009/2019/PROPE;
- g) Apoio para custeio de pequenas despesas de pesquisadores, por meio do edital nº 011/2018/UFSJ/PROPE - Taxa de Bancada;
- h) Investimento em bolsas de iniciação científica e de pós-graduação. A UFSJ investe aproximadamente 5% dos recursos totais do orçamento anual para pagamento de bolsas de pesquisa.
- i) Incentivo à capacitação anual destinada à docentes, envolvidos ou não na pós-graduação, no sentido fomentar e induzir a melhoria da produção científica, sob o ponto de vista qualitativo e quantitativo.

Por meio dessas ações é possível explicitar o esforço da UFSJ em fomentar e apoiar a melhoria da produção científica dos seus docentes, nesse sentido é válido ressaltar que a assimetria de produção científica existente entre os docentes possui causas multifatoriais, tais como, necessidade de investimentos externos, particularidades das áreas de atuação dos docentes, em que pese a grande restrição atual às áreas das Humanidades, e diferenças na valoração dos produtos obtidos (Ex. há áreas da ciência em que a obtenção de uma patente ou publicação de livro possui mais impacto, sob o ponto de vista avaliativo, que a publicação de um artigo científico). Da mesma forma, nas Humanidades, a publicação de um livro tem maior valoração para a CAPES do que um artigo em periódico. Existindo outras formas diversas de divulgação científica, conforme já ressaltamos em outra oportunidade.

E ainda, apesar da análise quantitativa do relatório evidenciar assimetria e lacunas na produção científica dos docentes, é importante explicitar exemplos de visibilidade e qualidade dos trabalhos científicos produzidos na UFSJ, tais como: a) considerando o período 2013-2018, a UFSJ ficou em segundo lugar, entre as universidades públicas do Brasil, em termos de impacto de pesquisas; b) pelos dados de 2019, o professor Josefredo Rodriguez Pliego Júnior, está no ranking dos mais influentes cientistas no mundo, devido a visibilidade e citações de suas pesquisas; c) em 2020, a tese de doutorado do estudante do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da UFSJ (PPGBiotec), Felipe Rocha da Silva Santos, foi vencedor do Prêmio Capes de Teses - Edição 2020.3.

Por meio dessas informações, podemos mostrar que a ausência de indicadores de produtividade em cerca de 18 docentes, 2% da totalidade de nosso quadro de 862 professores, ou de 36 docentes (4%) que ficaram abaixo da média estipulada no estudo da CGU sobre a produção acadêmica, em sua página 13, apontam para o compromisso da UFSJ com ações e políticas de indução de produção científica qualificada, bem como não podem

ser considerados como a única forma de aferir as atividades da docência, que também envolve ensino, extensão e gestão.

Outra demanda da UFSJ é a necessidade de qualificar docentes da área médica, algo que se explica pela necessidade imposta pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Medicina de ter no corpo docente Médicos que estejam em prática clínica. Conciliar a prática médica e a docência, faz com que estes profissionais busquem o ingresso nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) mais tarde, quando já estão na Universidade.”

Análise da equipe de auditoria

Os esclarecimentos prestados pela Universidade evidenciam ações direcionadas no sentido de incentivar a produção de seus docentes, como também demonstram a adoção de práticas para a promoção do desenvolvimento científico no âmbito da iniciação científica e da pós-graduação. Além disso, relatou exemplos referentes à visibilidade e qualidade dos trabalhos científicos produzidos na Universidade, tais como o segundo lugar no ranking de impacto de pesquisas, professor da Instituição no ranking de cientista mais influente no mundo e estudante com tese de doutorado vencedora de prêmio da Capes.

Nesse sentido, são elogiosas as práticas adotadas e os feitos mencionados pelo gestor, que evidenciam haver ações em curso para incentivo à produção científica e que há docentes altamente capacitados na Instituição. Feitos tais esclarecimentos, cabe-nos apontar que os achados relacionados a docentes com baixa produtividade na Instituição tem como intuito apontar, mais para a necessidade de controles gerenciais eficazes, capazes de identificar eventuais situações atípicas, do que para um julgamento sobre casos concretos, que necessitariam um aprofundamento ainda maior daquele realizado pela equipe de auditoria, devido à sabida complexidade das atribuições dos docentes das instituições de ensino superior.

Nessa mesma linha, cumpre relatar que, na manifestação da Unidade, no que diz respeito à ausência de indicadores de produção em 18 docentes (página 13 do presente Relatório), houve um entendimento equivocado por parte da Instituição. Nesse sentido, reiteramos que a análise foi realizada com base em uma amostra de 59 docentes e não em relação ao quadro de 862 docentes da UFSJ. Como já mencionado no Achado 1.1, a *“amostra, conforme foi concebida, não permite inferir conclusões para o universo de 862 professores da UFSJ”*.

Pelo exposto, somos de opinião que os achados corroboram a necessidade de serem estabelecidos controles amplos que sejam capazes de identificar as nuances da performance dos docentes na produção científica.

Achado nº 1.2 – Possibilidade de melhoria nos controles gerenciais voltados para o monitoramento dos financiamentos externos recebidos pelos docentes.

Por meio do Ofício nº 231/2020/UFSJ/REITORIA, de 21 de dezembro de 2020, a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) apresentou a seguinte manifestação:

(...) “1) Iremos implementar uma política de fortalecimento da pesquisa e pós-graduação que terá como uma das ações o monitoramento desses financiamentos; 2) estamos em fase de implantação do SIGAA pesquisa que permitirá esse acompanhamento.”

Análise da equipe de auditoria

A Unidade, em sua manifestação, concorda sobre a necessidade de melhorias nos controles gerenciais relativos ao monitoramento dos financiamentos externos obtidos diretamente pelos docentes, conforme apontado no Achado 1.2. Nesse sentido, a UFSJ relatou as ações em implementação objetivando o alcance do monitoramento e acompanhamento dos referidos financiamentos.

Achado nº 1.3 - Políticas e ações de motivação e valorização dos docentes e fomento à pesquisa).

A Unidade não apresentou manifestação específica para esse achado.

Achado 1.4 - Ausência de ações efetivas que identifiquem as causas de desmotivação dos docentes.

A Unidade não apresentou manifestação específica para esse achado.

Achado nº 2.1 - Ocorrência de docentes que não obtiveram aumento na produção científica, mesmo tendo recebido financiamento externo.

Manifestação da unidade examinada

Por meio do Ofício nº 211/2020/UFSJ/REITORIA, de 09 de dezembro de 2020, a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) apresentou a seguinte manifestação:

“Esse item pode ser justificado por causas multifatoriais, tais como:

- a) Atraso ou ausência no repasse dos recursos obtidos pelos pesquisadores junto aos editais da Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais (FAPEMIG);
- b) Existência natural de um gap temporal entre a obtenção do recurso e a produção científica, isso se deve à complexidade do percurso metodológico e sistematização das pesquisas.

Para apoiar esses pesquisadores e fomentar sua produção científica, a UFSJ tem trabalhado com editais específicos que apoiam pesquisadores contemplados com recursos financeiros externos do CNPq ou da Fapemig, como por exemplo o EDITAL nº 002/2019/PROPE. ”

Análise da equipe de auditoria

Concordamos com as justificativas apresentadas pela Unidade e reconhecemos as ações desenvolvidas visando o apoio aos pesquisadores e o fomento à produção científica.

Entretanto, tais peculiaridades reforçam a necessidade de a Instituição possuir maior governança sobre os financiamentos externos recebidos pelos docentes da UFSJ e a respectiva

produção científica, guardados os limites de governabilidade próprios desses recursos ofertados por parceiros externos.

Achado 2.2 - Incompletude dos dados gerenciais sobre os projetos de pesquisa.

Manifestação da unidade examinada

Por meio do Ofício nº 211/2020/UFSJ/REITORIA, de 09 de dezembro de 2020, a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) apresentou a seguinte manifestação:

“Embora já tenhamos apontado para as dificuldades desse acompanhamento, por sua difusão nos departamentos, ressaltamos a sua necessidade de centralização já de conhecimento da CGU. Nesse aspecto, esclarecemos que a centralização não eliminará a opção de recursos obtidos diretamente dos pesquisadores junto aos órgãos de fomento, pois isso é parte da política implementada por essas instituições, que são responsáveis por suas políticas de auxílios aos pesquisadores. Por essa característica, esses recursos não podem fazer parte da gestão da UFSJ, que não possui ingerência neles.”

Análise da equipe de auditoria

A Unidade, em sua manifestação, concorda sobre a necessidade de aprimoramento do controle gerencial no que concerne ao monitoramento da produção científica, conforme apontado no Achado 2.2.